

# Projeto das Crianças

## INTRODUÇÃO

---

História é, a cada dia que passa, uma fonte mais fundamental enquanto garante da nossa liberdade. Somos livres enquanto tivermos acesso a informação verdadeira, não filtrada ou censurada de forma a alimentar os interesses de alguém ou de algum ideal político. Somos livres enquanto nos couber a nós, enquanto indivíduos, analisar factualmente os eventos históricos e decidir acerca deles de nossa consciência, ao invés de deixarmos que seja decidido por nós.

Nota: O nosso trabalho não foi feito para este tipo de formato, pelo que a apresentação pode não ser a mais apelativa

Este trabalho foi realizado pelos alunos da turma de História A do 12ºF da Escola Secundária Fernando Lopes Graça em cooperação com o Espaço dos Exílios. O desafio consistia em tentar descobrir o que aconteceu às crianças que foram destacadas num artigo da revista francesa Match em maio de 1940. Através da utilização de ferramentas históricas fomos procurando chegar à verdade, de forma a, talvez, conseguirmos um testemunho de alguém que viveu o inferno que foi a Segunda Guerra Mundial e se viu obrigado a fugir. O desafio não está a ser fácil, mas, com espírito de equipa e coragem, não vamos desistir.

Nota 2: Infelizmente, por motivos de pandemia mundial, o projeto teve de ser interrompido. Sendo alunos 12º ano, vamos completar também o secundário, pelo que esta investigação fica suspensa. No entanto, gostámos muito desta experiência e esperamos que algum dia se veja concluída.

## ÍNDICE

- 1 – Atas
- 2 – Contexto
- 3 – Crianças
- 4 – Cronograma
- 5 - Anexos

## 1- ATAS

---

Aqui vamos apresentar as atas de algumas reuniões formais que tivemos para trabalhar neste projeto.

**Localização:** Casa

**Data:** 13/11/19

**Participantes:** Ana Rita Correia, Celine Hinnawi, Isabela Castro, Madalena Biscaia

**Hora:** 15h30

### Itens de agenda

Procurar contactos específicos às crianças que procuramos

Imprimir o mapa da cidade de onde vêm as crianças e descobrir como seria (que edifícios e parte da cidade existiam em 1940 e quais são novos)

Analisar e procurar instituições da cidade que possam ser úteis para o trabalho

Verificar se a cidade tem registos de nascimentos/casamentos/etc... da época e, se tiver, estabelecer contacto

Pesquisar rotas de fuga mais comuns vindas da cidade para poder talvez descobrir o que aconteceu

Tentar descobrir de onde vinha o autocarro

---

Itens de Ação	Responsável(eis)	Prazo	Estado
Contactos	Isabela Castro	Próximo mês	Em curso
Descobrir cidade e mapa	Rita Correia, Madalena Biscaia	13/11/19	Concluído
Procura de arquivos	Todas	Próximo mês	Em curso
Autocarro	Madalena Biscaia	Próximo mês	Em curso
Pesquisa dos nomes na internet	Isabela Castro, Celine Hinnawi	Mai	Sem resultados até ao momento

**Localização:** Casa

**Data:** 25/11/19

**Participantes:** Ana Rita Correia, Celine Hinnawi, Isabela Castro, Madalena Biscaia, Pedro Sequeira

**Hora:** 11h15

### Itens de agenda

#### I. Pesquisar e escrever o contexto histórico

Procurar o mapa da cidade na altura e marcar edifícios que podem ser relevantes para a nossa pesquisa

Procurar mais contactos relevantes

Pesquisar rotas de fuga mais comuns vindas da cidade para poder talvez descobrir o que aconteceu

---

Itens de Ação	Responsável(eis)	Prazo	Estado
Contexto histórico	Madalena Biscaia	03/12/19	Em curso
Procura mapa da cidade	Celine Hinnawi, Isabela Castro	25/11/19	Concluído
Rotas de fuga mais comuns	Rita Correia, Pedro Sequeira	03/12/19	Em curso

**Localização:** Casa

**Data:** 20/01/20

**Participantes:** Ana Rita Correia, Celine Hinnawi, Isabela Castro, Madalena Biscaia

**Hora:** 13h30

## ITENS DE AGENDA

---

#### I. Definir e discutir a apresentação e parte criativa

#### II. Organização da cronologia

#### III. Instituições relevantes

## Entretanto

#### I. Reenvio e alteração de um email

#### II. Organização da informação já recolhida

---

ITENS DE AÇÃO	RESPONSÁVEL(EIS)	PRAZO	ESTADO
Discussão	Todos	20/01/20	Concluído
Cronologia	Todos	28/01/20	Em curso

## 2 - CONTEXTO HISTÓRICO

---

### 1. Antecedentes

- **Imperfeições e erros do Tratado de Versalhes** – humilhação dos países vencidos, pesadas indenizações e desmilitarização, desagrado de alguns vencedores.
- **Destruição económica da crise de 1929** – Deflação, miséria, falências e desemprego no Estados Unidos e nos países dependentes, incluindo a maioria da Europa.
- **Ascensão dos autoritarismos na Europa** (Mussolini na Itália, Hitler na Alemanha e Salazar em Portugal).
- **Conflito ideológico** entre o fascismo (surge nos anos 20 e começa a crescer devido aos motivos acima mencionados), os regimes democráticos (que nasceram da 1ª Guerra Mundial e prevaleceram) e o comunismo (da Rússia).
- **Atitude adotada pela Sociedade das Nações face à ascensão dos fascismos** – atitude passiva/inoperância face à quebra das regras estipuladas pela mesma.

### 2. Cronologia relevante

- **1922** – Fascismo em Itália
- **1933** – Nazismo na Alemanha
- **1938** – Ocupação da Áustria pela Alemanha
- **1939** – Invasão da Polónia pela Alemanha, Início da segunda guerra mundial
- **1940** – Invasão da Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, e França pela Alemanha
- **1941** – Invasão da URSS pela Alemanha, Pearl Harbour, Entrada dos EUA na guerra
- **1943** – Capitulação alemã em Estalinegrado e capitulação da Itália
- **1944** – Dia D – Desembarque dos Aliados na Normandia
- **1945** – Capitulação da Alemanha e do Japão, Fim da 2ª Guerra Mundial

### 3. A Guerra

- **Aliados** – Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, China, França, etc...
- **Eixo** – Alemanha, Reino da Itália e Império do Japão
- Conflito marcado pelas ideologias imperialistas dos países do Eixo e pelo **racismo, antissemitismo** e extra violência/**desrespeito** pelas liberdades e direitos civis.

Enquanto tudo o que eventualmente acabaria por levar à Segunda Guerra Mundial decorria, as **grandes potências democráticas** e participantes da SDN mostravam-se **inativas** face a todos os sinais que as rodeavam. O receio de incentivar uma nova Guerra e ainda marcados pelo trauma causado pela 'Grande Guerra' levou assim nações como a França e o Reino Unido a ignorarem o logro para o qual caíam.

Do lado das **futuras potências do Eixo** vivia-se uma época de **prosperidade** e tendências **imperialistas**. O Japão havia abandonado a SDN em 1933, estando agora livre de continuar as suas conquistas, como havia já feito em 1931, ao invadir a Manchúria. A Alemanha, sob o comando de Hitler, desrespeitava o Tratado de Versalhes, anexando territórios e iniciando um programa de rearmamento. A Itália, por seu lado, desrespeitava a SDN ao anexar a Etiópia, mas sem sofrer grandes repreensões para além de algumas sanções económicas.

Finalmente, quando se aperceberam que a ascensão e aumento de poder das potências fascistas não ia acalmar e que a situação não ia melhorar, a França e o Reino Unido alteraram a sua política externa, proclamando o seu apoio pelas nações ameaçadas pelo imperialismo do Eixo, **declarando guerra** à Alemanha, dois depois desta ter invadido as fronteiras polacas. Assim começa a segunda guerra mundial.

Este conflito mobilizou mais de 100 milhões de militares em todo o mundo, tornando-se verdadeiramente um **conflito mundial e total, para além de mortífero e destrutivo**. Podemos dividi-lo em 3 fases:

- **As vitórias do Eixo (1939-1941);**
  - Fase caracterizada pelo rápido e eficaz avanço das forças do Eixo sobre grande parte do mundo, da França à URSS, passando pela Polónia e a Noruega. Nestes países ocupados viviam-se terríveis atrocidades. Defensores da existência de uma raça superior, a raça Ariana, os nazis roubavam, exploravam, torturavam, massacravam (eslavos) e assassinavam (judeus, ciganos e doentes mentais). Do lado do Japão, também avançavam rapidamente, destruindo uma base americana, Pearl Harbour, e, conseqüentemente, motivando a entrada dos Estados Unidos no conflito bélico.
- **O equilíbrio das forças ou a inversão da guerra (1941-1943);**
  - A contraofensiva começa a dar frutos, com a entrada dos americanos na guerra, o que traz uma nova esperança às forças aliadas. Estes recuperam o controlo do pacífico, os russos põem fim ao cerco de Estalinegrado e os Britânicos derrotam os Alemães no Norte de África. Esta fase é também marcada pela capitulação da Itália.
- **A vitória dos Aliados (1943-1945).**
  - O desembarque aliado na Normandia, conhecido como dia D, marca o início da vitória dos aliados. A isto se junta o avanço soviético para Ocidente e a aniquilação da Alemanha, levando à sua capitulação a 8 de maio de 1945. Resolvidas as coisas na Europa e iniciadas as negociações de paz, a guerra na Ásia entre o Japão e os EUA continua vindo a ter um violento fim com o lançamento de duas bombas atómicas em Hiroxima e Nagasaki. A guerra mais mortífera de sempre termina assim.

#### 4. E depois?

A Europa, destruída uma vez mais e extremamente marcada pelas atrocidades cometidas no conflito bélico, proporciona a ascensão dos dois grandes vencedores, opostos, e motor da bipolarização do mundo nas décadas que se seguirão: os Estados Unidos da América e União Soviética.

## 3 – AS CRIANÇAS

---

### FOTO DO SUJEITO

#### INFORMAÇÃO DO SUJEITO

**Nome:** Martha Haest

**Idade:** 12

**Sexo:** Feminino

**Nacionalidade:** Belga?

**Família conhecida:** Irmã – Johanna

**Data de Nascimento:** 1927/1928

**Contexto:** Ver arquivo

**Outras informações:** Perdida dos pais juntamente com a irmã; encontrava-se numa *maison maternelle* em Paris

---

#### DESCRIÇÃO DO ACONTECIMENTO/ INFORMAÇÃO SOBRE O CASO:

Martha e Johanna, irmãs, juntamente com outras crianças, perdem-se dos pais na fuga à guerra. São enviadas para uma casa maternal e destacadas num artigo da revista francesa Match de **3 de maio de 1940**. O artigo diz o seguinte:

*“Quem reconhecerá estas crianças perdidas no êxodo (fuga)? Um autocarro vindo do Norte chega a Paris. Toda a gente desce. Ficam para trás quatro bebés num banco. Ninguém os conhece. Uma placa, um caderno permite identificar três. Do último, nada se sabe. Todos os quatro – que mencionamos em cima – foram acolhidos no hospital Brettoneau. Do outro lado: Estas quatro crianças são belgas. Abandonaram as suas casas com as suas famílias. Durante a fuga, sob o fogo das metralhadoras, separaram-se. Residem atualmente na casa maternal localizada na rua Manin, 38 bis, em Paris.”*

Ou, na **forma original** – verificar anexos.

**Concluindo**, pouco se sabe sobre estas crianças. Presumem-se belgas da região de Flandres. A localidade mencionada pela revista (Hallarar) não existe, levando-nos à conclusão de que a verdadeira cidade de origem destas irmãs seja Hallaar (ver anexos para mapa). Podemos assim ter também em consideração que existe a possibilidade do nome das irmãs não se encontrar bem escrito.

#### MAIS INFORMAÇÕES:

Ver ficha – Johanna Haest para detalhes sobre a irmã

Foram acolhidas na casa maternal juntamente com:

Suzanne Groven, Jacques Lison e Gilbert Franquet.

## FOTO DO SUJEITO

### INFORMAÇÃO DO SUJEITO

**Nome:** Johanna Haest

**Idade:** 4

**Sexo:** Feminino

**Nacionalidade:** Belga?

**Família conhecida:** Irmã – Martha

**Data de**

POR RESOLVER

**Nascimento:** 1935/1936

**Contexto:** Ver arquivo

**Outras informações:** Perdição dos pais juntamente com a irmã; encontrava-se numa *maison maternelle* em Paris na altura da publicação do artigo

---

**DESCRIÇÃO DO ACONTECIMENTO/ INFORMAÇÃO SOBRE O CASO:**



Martha e Johanna, irmãs, juntamente com outras crianças, perdem-se dos pais na fuga à guerra. São enviadas para uma casa maternal e destacadas num artigo da revista francesa Match de **3 de maio de 1940**. O artigo diz o seguinte:

*“Quem reconhecerá estas crianças perdidas no êxodo (fuga)? Um autocarro vindo do Norte chega a Paris. Toda a gente desce. Ficam para trás quatro bebés num banco. Ninguém os conhece. Uma placa, um caderno permite identificar três. Do último, nada se sabe. Todos os quatro – que mencionamos em cima – foram acolhidos no hospital Brettoneau. Por outro lado: Estas quatro crianças são belgas. Abandonaram as suas casas com as suas famílias. Durante a fuga, sob o fogo das metralhadoras, separaram-se. Residem atualmente na casa maternal localizada na rua Manin, 38 bis, em Paris.”*

Ou, na **forma original** – verificar anexos.

POR RESOLVER

**Concluindo**, pouco se sabe sobre estas crianças. Presumem-se belgas da região de Flandres. A localidade mencionada pela revista (Hallarar) não existe, levando-nos à conclusão de que a verdadeira cidade de origem destas irmãs seja Hallaar (ver anexos para mapa). Podemos assim ter também em consideração que existe a possibilidade do nome das irmãs não se encontrar bem escrito.

#### **MAIS INFORMAÇÕES:**

Ver ficha – Martha Haest para detalhes sobre a irmã

Foram acolhidas na casa maternal juntamente com:

Suzanne Groven, Jacques Lison e Gilbert Franquet.

FOR RESOLVER

## 4 – CRONOGRAMA

---

Lista cronológica do que foi feito na investigação visante a descobrir e partilhar a história de 9 crianças que, em 1940, se encontravam separadas dos seus pais – Sujeitas Martha e Johanna Haest.

### 1º Período (setembro a dezembro 2019)

☐ Apresentação do projeto

☐

POR RESOLVER

Reunião no espaço da memória dos exílios para conhecer o projeto melhor

☐ Definição dos grupos

☐ Pesquisa dos nomes na internet (ver atas)

☐ Compilação de uma lista de contactos a fazer (ver atas)

☐ Procura da cidade de Hallaarar

☐ Trabalhar e concluir os emails (ver anexos)

Procurar mapas relevantes

**Janeiro (até dia 28)**

Contexto histórico

Reescrever alguns emails

Enviar emails rescritos

Discutir a apresentação e criatividade do projeto

Procurar mais contactos relevantes

**Até o final de fevereiro**

Contactar igrejas

Enviar email arquivos

Procurar o apelido no facebook

**Até março**

Ligar à Maison

- |                          |                                     |                          |
|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Procurar funerárias                 | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | Descobrir para quem ligar na maison | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |

**até abril**

- |                          |  |                          |
|--------------------------|--|--------------------------|
| <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> |  |                          |

**Até maio**

POR RESOLVER

FOR RESOLVER



FOR RESOLVER

## QUI RECONNAITRA CES ENFANTS PERDUS DANS L'EXODE ?

**U**N autocar venant du Nord arrive à Paris. Tout le monde descend. Il reste quatre bébés sur une banquette. Personne ne les connaît. Une plaque, un carnet permettent d'en identifier trois. On ignore tout du dernier. Tous quatre — on le voit ci-dessous — ont été re-



Fig. 1 e 2 – Artigo original

FOR RESOLVER

FOR RESOLVER



Fig, 3 – De Hallaar à maison maternelle

FOR RESOLVER

FOR RESOLVER



Fig. 4 De Hallaar a Paris

FOR RESOLVER

FOR RESOLVER

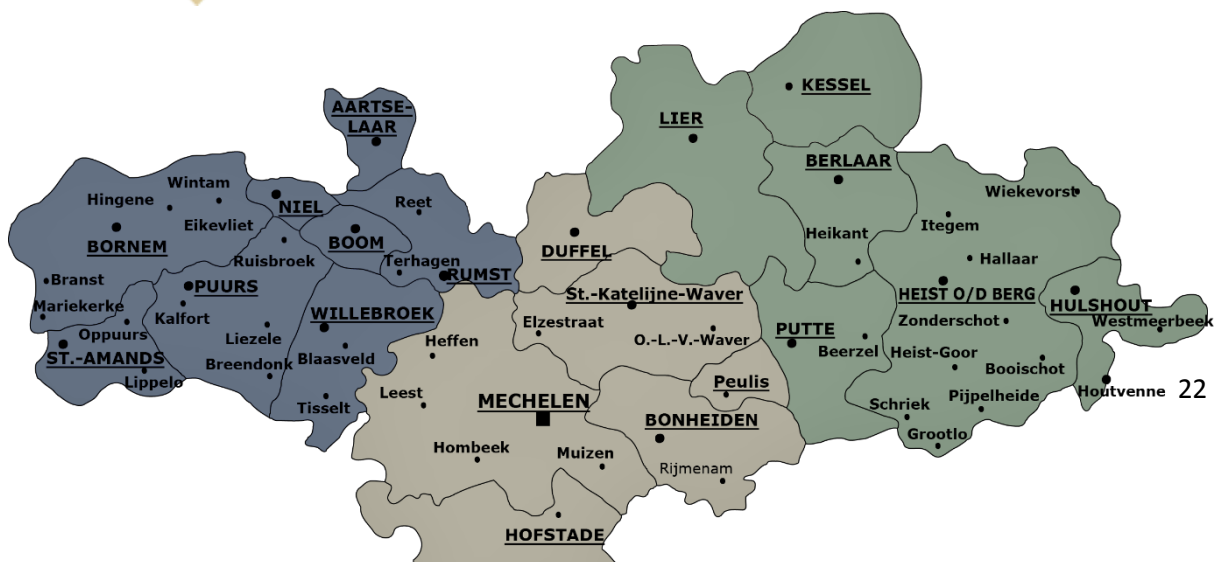


Fig 5 – Hallaar em contexto belga

FOR RESOLVER



FOR RESOLVER





Fig. 6 – Hallaar em contexto belga

FOR RESOLVER

FOR RESOLVER



Fig. 7 – Hallaar em contexto europeu

POR RESOLVER

FOR RESOLVER



Fig. 8 – As irmãs – original

FOR RESOLVER



Fig. 9 – Johanna Haest



Fig. 10 – Martha Haest

FOR RESOLVER